

Live: Revelando o Apocalipse! As Sete Eras da Igreja de Deus! - Capítulo 2 - Parte 2

## **Por que só sete igrejas foram escolhidas, havendo mais Igrejas de Deus na Ásia menor?**

Essas sete igrejas congregacionais mencionadas no Livro, viviam as condições específicas que viriam a predominar em períodos diferentes da Igreja de Deus.

A Ásia Menor é a que constitui a Ásia Ocidental, situado entre o mar Negro e o Mediterrâneo. A costa da Ásia menor e as ilhas adjacentes eram o berço da civilização da Grécia clássica.

Paulo em suas epístolas faz menção de várias igrejas que estavam na Ásia menor, como Galácia, Éfeso, Colossos e, entre elas, menciona a igreja de Laodicéia (Colossenses 4:16).

“E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na igreja dos laodicenses, e a que veio de Laodicéia lede-a vós também.” Colossenses 4:16

Os apóstolos estavam familiarizados com as igrejas mencionadas em Apocalipse 1:11.

### **ÉFESO, A IGREJA APOSTÓLICA.**

**“Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina”. (Efésios 2:20).**

A primeira igreja foi chamada Éfeso para o qual o apóstolo dirige uma epístola. A palavra “Éfeso” significa “eu quero veemente” ou “desejável”.

Esta era uma das características da igreja primitiva: Desejar muito saber das coisas de Deus. Nos dias de Jesus todas as pessoas procuravam vê-lo e até ouvi-lo. (Lucas 5:1).

A mensagem para esta igreja diz: **“Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus, e que puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achastes mentirosos.”**

Neste período da igreja de Éfeso existiu um ministério ciumento de sua fé, e de boas obras. Mas também tiveram que enfrentar a apostasia de vários obreiros. Estes maus homens não eram desconhecidos da igreja, porque eles tinham militado por algum tempo entre os irmãos, por uma razão ou outra eles se separaram ensinando heresias. Algumas destas divergências doutrinárias:

1. Eles falavam que a ressurreição dos mortos já tinha acontecido. (2 Timóteo 2:16-18)
2. Eles falavam que Cristo já viria naqueles dias. (2 Tessalonicenses 2:2-4)
3. Criticavam que Jesus Cristo não tinha vencido na carne, ou seja como 100% homem. (2 João 7)
4. Eles acreditavam na supremacia dos Presbíteros. (3 João 9,10)

Os Presbíteros da Igreja Primitiva eram homens servidores da Igreja, em tudo o exemplo do rebanho, doando-se a todos sem autoritarismo, mas legitimamente usando da autoridade da Palavra de Deus sem imposição, sem disputa por cargo ou posição de destaque entre os outros.

O período da igreja de Éfeso é o tempo da igreja apostólica, mais ou menos até o ano 100 D.C. Neste tempo os crentes receberam a doutrina e os ensinamentos do Messias em sua pureza total.

Podemos dizer que a Igreja de Éfeso representou as raízes da Igreja de Deus, e a força de seu início o exemplo que todas as eras devem copiar.

O amor ardente entre os discípulos, a disposição para pregar o evangelho e a efusão do Espírito de Deus, onde naquela época existia abundantemente pessoas ungidas com dons ministeriais, como evangelistas, profetas, doutores (Atos 13:1). Essa pluralidade de valores humanos dentro da igreja fazia com que ela crescesse e edificasse na fé. Igualmente a igreja necessita buscar nestes exemplos de fé suas raízes e voltar ao primeiro amor!

### **MENSAGEM À ESMIRNA**

**“E na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições.” (2 Timóteo 3:12).**

Esmirna era uma cidade rica e poderosa, mas os Cristãos que viveram lá eram vítimas do tratamento cruel do Império Romano. Mergulhados em todas as práticas do paganismo, era muito difícil aceitarem a Cristo com seus ensinamentos divinos e verdadeiros.

A palavra “mirra” (Mateus 2:11; Marcos 15:23) é usada na Bíblia para indicar morte amarga. Isso é “Esmirna”: mirra ou morte.

Mirra de uma composição barrosa, de odor transcendental, amargo e de cor vermelha. Produzida numa árvore da família das Burseráceas da Arábia e Abissínia. Os antigos usavam-na para embalsamar os mortos, e eles também davam a beber para apressar a morte de criminosos.

O significado bem representa este período da igreja, denunciando pelos sofrimentos que os Cristãos haveriam de passar.

Sendo esta igreja o símbolo de um período de perseguição e morte nas Igrejas de Deus no curso da sua história, podemos dizer que perfaz o período do ano 100 à 313 D.C.

Nesses anos houve uma sequência de imperadores romanos malévolos, que se deleitavam em cobrir corpos de Cristãos com betume e atear fogo para iluminar lugares públicos. O Capítulo 11:33-38 aos Hebreus é uma descrição lacônica do que esses Cristãos sofreram.

Jesus preparou esta mensagem para a igreja, enquanto encorajando àqueles que tinham medo de sofrer, porque o diabo causaria tribulações durante dez dias. Estes “dias” são representados por tempos ou períodos nos quais seriam martirizados.

### **A tribulação de dez dias pode ter uma aplicação dupla:**

1) A perseguição de dez Imperadores Romanos, começando com Nero no ano 67 D.C, e terminando com Diocleciano, no ano 313 D.C.

2) Dez anos de contínua e cruel perseguição do Imperador Diocleciano, começando no ano 303 D.C e findando em 313 D.C. O período do reinado deste imperador é conhecido como a era dos mártires (Dic. Enc. Editora Salvat p 383, 384).

Estes judeus blasfemos tiveram o mesmo espírito daqueles que gritavam a Jesus: “crucifique, crucifique!”, e blasfemaram o nome de Jesus. Também neste tempo de Esmirna eles blasfemaram contra os Cristãos e uniram-se aos executores de Roma, para causarem o pior martírio. Por isso o Senhor os chama “Sinagoga de Satanás”

A história se refere a este tempo e diz que muitos Cristãos perfuraram os pés com agulhas, e eles os arrastaram a distância para as ruas, os penduravam com ganchos de ferro, e torturavam com tição em chamas. Muitos por não dar a cópia das Escritas que possuíam.

Um diácono da igreja de nome Timóteo, no começo do século IV, o governador lhe falou: “Eu ordeno a você que me dê este livro para queimar; e ele respondeu: Se tivessem crianças as dariam a você para sacrificar e salvar a minha Bíblia. O governador inflamado ordenou que eles o levassem para sair da frente de seus olhos, e ele lhe falou: “Seus livros serão agora inúteis para você, porque você não poderá mais ler.”

Vemos por estas passagens o testemunho de fé e coragem da igreja de Esmirna, representando a luta de fé dos Cristãos ante o Império Romano, que veio dar grande exemplo de fidelidade ao Senhor Jesus.

Parecia que quanto mais sangue era derramado, esse brotava em mais conversões, e essa luta entre o bem e o mal, perdurou o exemplo dos cristãos, e o império passou, com ele seus algozes imperadores, enquanto os servos de Deus dormem no pó da terra e descansam das suas obras, aguardando o dia da Ressureição!